

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PARASITAS GASTROINTESTINAIS DE GALINHAS DOMÉSTICAS (GALLUS GALLUS DOMESTICUS) DE SUBSISTÊNCIA PROVENIENTES DO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL

Iago De Sá Moraes (iago.samoraes@gmail.com)

Aline Rafaela Cocco Amorim (nevasca.aline@gmail.com)

Lara Martins Barros (laramartinsufmt@gmail.com)

Gabriela Viana Castilho Bichara (gabrielavbichara31@gmail.com)

Beatriz Rocha Da Silva (biarochasil97@gmail.com)

Gabriela Camillo (gcamillo2@gmail.com)

Edson Moleta Colodel (moleta@gmail.com)

Richard De Campos Pacheco (richard.pacheco@ufmt.br)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

A criação de galinhas domésticas de subsistência exerce importante papel na segurança alimentar e na geração de recursos para famílias rurais, porém a baixa tecnificação e o controle zoossanitário limitado podem favorecer a ocorrência de parasitos gastrointestinais com impacto sanitário e produtivo. Este

estudo teve como objetivo descrever a ocorrência e parasitas gastrointestinais em galinhas domésticas (*Gallus gallus domesticus*) provenientes de diferentes municípios do estado de Mato Grosso, analisadas entre 2022 e 2026 através de exames coproparasitológicos e de pesquisa de endoparasitas post-mortem. Nos exames coproparasitológicos, realizados entre 2022 e 2024 pelas técnicas de Willis, Faust e sedimentação espontânea de Hoffman, Pons e Janer, foram avaliadas 42 amostras fecais, das quais 20/42 (47,6%) foram positivas e 22/42 (52,4%) negativas. Entre as amostras positivas, observaram-se ovos de *Ascaridida* em 13/20 (65,0%), *Coccidia* em 10/20 (50,0%), ovos de *Capillarinae* em 4/20 (20,0%) e ovos de *Strongylida* em 2/20 (10,0%), com registro de coinfeções em parte das aves, principalmente envolvendo associações entre ascaridídeos e coccídios. Na pesquisa de endoparasitas realizada entre 2022 e 2026, foram avaliadas 57 aves, das quais 39/57 (68,4%) apresentaram endoparasitas e 18/57 (31,6%) foram negativas. Entre as aves positivas, observaram-se principalmente *Ascaridia* spp. em 23/39 (58,9%), *Raillietina* spp. em 14/39 (35,9%), *Heterakis* spp. em 10/39 (25,6%), *Oxyspirura mansoni* em 2/39 (5,1%), além de *Subulura* spp. em 2/39 (5,1%), e *Capillarinae* em 1/39 (2,6%), também com ocorrência de infecções múltiplas. Os achados demonstram a diversidade de endoparasitos em galinhas domésticas de subsistência no estado de Mato Grosso e reforçam a importância da associação entre coproparasitologia e necropsia para o diagnóstico e a vigilância parasitária em criações familiares.

Palavras-chave: avicultura familiar; diagnóstico; helmintologia; sanidade avícola.